

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

A Formação de Grupos como Estratégia de Promoção da Saúde na Atenção Básica: Uma Experiência Potencial

AUTOR PRINCIPAL: Samuel Salvi Romero.

CO-AUTORES: Helenice de Moura Scortegagna; Marlene Doring.

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A promoção da saúde é uma estratégia utilizada entre equipes de saúde, profissionais das diversas disciplinas e até mesmo, usuários. Ações de promoção e educação em saúde, bem como intervenções em prevenção e retardamento de doenças e fragilidades devem ser ampliadas no contexto atual, visando superar gastos possíveis com a aceleração do processo do envelhecimento populacional. Na promoção da saúde e do cuidado é necessária a concepção de que não existe verdade absoluta, mas uma sociedade complexa provida de prazer, desejos e culturas, elementos essenciais para o planejamento de ações e intervenções em saúde (VERAS, 2012a; VERAS, 2012b). Promover saúde propõe mudança nos comportamentos coletivos, permitindo uma visão holística do estado de saúde da população. Neste contexto, o presente trabalho descreve a experiência da construção de um fluxograma, baseado no fomento de grupidades, como busca pela integralidade do cuidado e satisfação dos usuários e coletividades.

DESENVOLVIMENTO:

O trabalho consiste no relato de caso da experiência de introdução de novos grupos no fluxograma da atenção básica de um município de pequeno porte do norte do Estado do Rio Grande do Sul. Desenvolveu-se, neste sentido, diferentes meios de incluir os usuários que procuravam excessivamente o serviço, formalizando-se contratos de acesso a este, de forma a sentirem-se autônomos e corresponsáveis na promoção de sua saúde. A oferta limitada de ações na esfera da promoção e prevenção em saúde no

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

o município foi imprescindível para a percepção de que os usuários estavam desprovidos de atenção e ocupação na constituição de projetos pessoais para a melhoria e manutenção de sua saúde e que não participavam do processo de construção e entendimento do fluxo do Sistema. Encontrou-se no fomento das grupalidades possibilidades de enfrentamento aos “nós” mais comuns. Desenvolveu-se, assim, o Grupo “Amigos da Vida” que acompanha os portadores e ex-portadores de câncer do município. Juntamente com a EMATER do município deu-se início à construção dos Hortos municipais para fomentar a importância da introdução das práticas integrativas e complementares na atenção básica utilizando-se da fitoterapia para busca do cuidado integral. Ainda, a acupuntura foi oferecida como terapia complementar, além da massoterapia e um grupo de Pilates, práticas bem aceitas e difundidas na comunidade. Promove-se também o Projeto Saúde a Escola, cujo objetivo principal é manter parceria constante com instituições de ensino, bem como, com a Secretaria Municipal da Educação, buscando o desenvolvimento de uma cultura de cidadania e responsabilidade social entendendo os fatores de risco para vulnerabilidade social, cultura de paz, não violência, desde a infância. No intuito de promover saúde nas mais diversas faixas etárias, através das agentes comunitárias de saúde em parceria com a EMATER iniciou-se o grupo de Reaproveitamento de Alimentos que promove a introdução de uma culinária mais saudável e econômica no dia-a-dia da comunidade. Ainda, todas as quartas-feiras do mês realiza-se o Grupo de Estudos em alcoolismo e drogadição, para fortalecer o contexto da reforma psiquiátrica e valorizar a saúde mental como tema de discussão na atenção básica. Além destes grupos, desenvolve-se semanalmente o grupo de hipertensos e diabéticos, grupo de gestantes e grupo de saúde mental, grupos focais da atenção básica e que comumente ocorrem em todos os municípios. O projeto de próteses dentárias foi iniciado para tornar as ações da atenção básica mais inclusivas, visando a co-responsabilização. Paralelo a isso, a contribuição permanente de dois parapsicólogos e uma psicopedagoga na melhoria dos processos internos de gestão da secretaria, com acompanhamento nas reuniões de equipe e motivação aos profissionais configuram a nova proposta deste fluxograma integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Contudo, a participação nos grupos é satisfatória e a busca pelos serviços complementares conduzem à mudanças estruturantes na cultura do cuidado, cuja conquista pode ser obtida com o esforço de todos e com o devido planejamento. Além disso, promover uma aplicação de recursos voltada ao desenvolvimento de ações de promoção e prevenção transforma os gastos em investimentos futuros.

REFERÊNCIAS:

- VERAS RP. Experiências e tendências internacionais de modelos de cuidado para com o idoso. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 17, n. 36, p. 89-96, 2012a.
- VERAS RP. Prevenção de Doenças em idosos: os equívocos dos atuais modelos. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 28, n. 10, p. 1834-1843, 2012b.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.